

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

TRADUÇÕES E INTERPRETAÇÕES DO CONCEITO ZONA *BLIJAICHEGO RAZVITIA* NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Damiana Maria dos Santos¹, Marteana Ferreira de Lima²,

Resumo:

Lev Semionovitch Vigotski foi um renomado estudioso da psicologia soviética e os seus estudos contribuíram significativamente nas áreas da psicologia e educação. Suas obras sofreram uma longa trajetória de censura, edições e deturpações. As primeiras edições em língua portuguesa publicadas no Brasil foram *A formação social da mente* (1984) e *Pensamento e linguagem* (1987). Nessas obras se encontra o termo “*zona blijaichego razvitia*” traduzido como zona de desenvolvimento proximal, provocando uma distorção no significado desse conceito. A partir dessa constatação, este estudo tem como principal objetivo identificar as traduções atribuídas ao conceito *zona blijaichego razvitia* na produção acadêmica, especificamente nas dissertações e teses apresentadas em programas de pós-graduação em educação de universidades federais, por meio de uma pesquisa de revisão sistemática e bibliográfica, essa fundamentada em Newton Duarte (1996; 2000) e Zoia Prestes (2010).

Palavras-chave: Vigotski. Traduções. *Zona blijaichego razvitia*.

1. Introdução

Lev Semionovitch Vigotski foi um dos precursores da psicologia soviética e um dos principais contribuintes da psicologia infantil. Nascido em 1896, teve a sua vida interrompida por uma grave doença, falecendo em 1934 com menos de 38 anos de idade. No entanto, apesar do pouco tempo de vida, ele contribuiu significativamente para a área da psicologia e também para a área da educação, com uma vasta produção de trabalhos científicos. Sendo ainda hoje uma grande referência, principalmente para os estudos sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança e também para a formação docente.

Contudo, Vigotski viveu em um contexto conflituoso e repressor e, após sua morte, suas obras ficaram censuradas por décadas, durante o regime

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: damiana.maria@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: marteana.lima@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

totalitário da União Soviética, sendo retomadas as publicações, somente após a morte de Stalin. No entanto, alguns materiais sofreram recortes e acréscimos, ocasionando equívocos na compreensão do real pensamento do autor.

Os seus trabalhos foram disseminados em vários países, e seu nome conhecido mundialmente. No Brasil, as primeiras traduções a serem publicadas em português foram *A formação social da mente “Mind in society”* (1984) e *Pensamento e linguagem “Michlenie e retch”* (1987). Com a repercussão dessas obras, vários conceitos e categorias da teoria vigotskiana passaram a ser difundidos e incorporados nos cursos de formação de professores.

Um conceito central que se encontra nessas obras, referente ao desenvolvimento da criança, é a então denominada *zona de desenvolvimento proximal*, a ZDP, caracterizada como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. A partir do conteúdo dessas obras, especialmente de *A formação social da mente*, passou-se a divulgar a existência desses três níveis no desenvolvimento humano e, inclusive, a se quantificar essa zona de desenvolvimento proximal (DUARTE, 1996).

A tradução do conceito *zona blijaichego razvitia* como zona de desenvolvimento proximal foi bastante discutida e questionada por estudiosos e tradutores. No entanto, as críticas realizadas não se especificam apenas a esse conceito, e sim às traduções das obras de Vigotski que chegaram ao Brasil com deturpações. No caso da obra *Michlenie e retch*, a primeira publicação no Brasil data de 1987, sob o título *Pensamento e linguagem* e publicada pela Editora Martins Fontes, foi traduzida da edição resumida em inglês, contendo 194 páginas. Em 2001, essa mesma editora lançou uma edição do livro *Michlenie e retch*, intitulada *A construção do pensamento e da linguagem*, traduzida diretamente do russo por Paulo Bezerra, sem cortes, com 496 páginas. Isso mostra o quanto a primeira tradução foi reduzida em número de páginas e isso interferiu na interpretação dos conceitos.

Na década de 1990, pesquisadores da área da educação, como, por exemplo, Newton Duarte (1996), já questionavam essa tradução como zona de desenvolvimento proximal e, utilizando as obras de Vigotski em espanhol, adotavam o termo próximo.

Antes que a tradução do texto integral circulasse em língua portuguesa, Duarte (1996) já alertava sobre a indicação da existência de três níveis de desenvolvimento, de acordo com a obra *A formação social da mente*, real, potencial e proximal, ocasionando uma confusão no entendimento acerca desse conceito. A opção pela expressão zona de desenvolvimento próximo não

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

confere apenas uma mudança de palavras, mas também a compreensão dessa teoria contendo dois níveis: o real e o próximo.

Paulo Bezerra (2001) também questionou a opção pelo termo proximal e traduziu o conceito russo *zona blijaichego razvitia* como zona de desenvolvimento imediato. A tradução “proximal” foi questionada por Paulo Bezerra e substituído por *imediato*, conforme consta no Prólogo do tradutor, na segunda versão da obra *Michlenie e retch*, intitulada “A construção do pensamento e da linguagem” e traduzida do texto integral e original. O tradutor argumenta que a palavra imediato se aproxima mais do pensamento do autor, justificando a mudança da palavra “proximal” por conta da gramática. Na sua interpretação, essa zona equivale ao nível de aprendizagem do aluno que consegue realizar determinada situação se tiver a colaboração de alguém.

Zoia Prestes (2010), por sua vez, argumentou que a palavra iminente seria mais adequada para traduzir a ideia contida nesse importante conceito da teoria vigotskiana. É importante ressaltar desde logo que não se trata de uma mera substituição inocente de palavras. Cada tradução contém uma interpretação acerca do significado desse conceito e de sua contribuição para a compreensão da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

Prestes (2010), no conjunto de suas contribuições para a compreensão do pensamento de Vigotski e do processo de tradução das suas obras, argumenta que:

[...] a tradução que mais se aproxima do termo *zona blijaichego razvitia* é zona de desenvolvimento iminente, pois sua característica essencial é a das possibilidades de desenvolvimento, mais do que do imediatismo e da obrigatoriedade de ocorrência, pois se a criança não tiver a possibilidade de contar com a colaboração de outra pessoa em determinados períodos de sua vida, poderá não amadurecer certas funções intelectuais e, mesmo tendo essa pessoa, isso não garante, por si só, o seu amadurecimento (PRESTES, 2010, p.173).

Dessa forma, podemos ver que, para Prestes (2010, p.168), proximal e imediato são termos que não correspondem à ideia de Vigotski, pois ela assegura que,

Tanto a palavra proximal como a imediato não transmitem o que é considerado o mais importante quando se trata desse conceito, que está intimamente ligado à relação existente entre desenvolvimento e instrução e à ação colaborativa de outra pessoa.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Com isso, é possível compreender que as mudanças feitas nas obras de Vigotski afetaram na compreensão e disseminação de suas ideias. Assim, a escolha de uma determinada tradução traz implicações para a compreensão da teoria e de suas implicações para a formação docente.

2. Objetivo

O principal objetivo deste estudo consiste em identificar as traduções atribuídas ao conceito *zona blijaichego razvitia* na produção acadêmica, especificamente nas dissertações e teses apresentadas em programas de pós-graduação em educação de universidades federais.

3. Metodologia

O presente trabalho consiste em uma pesquisa teórico-bibliográfica e de revisão sistemática. A pesquisa teórico-bibliográfica se realizou a partir do estudo de textos de Zoia Prestes (2010) e de Newton Duarte (1996; 2000) que tratam das traduções e edições de obras de Vigotski no Brasil. A revisão sistemática foi realizada examinando os bancos de dados de dissertações e teses de programas de pós-graduação em educação de Universidades Federais Brasileiras. Para efeito de análise, o conjunto de dados obtidos foi organizado em planilhas no programa Excel.

4. Resultados

Os dados dessa pesquisa foram coletados por meio de uma pesquisa sistemática, examinando o repositório de dissertações e teses de universidades federais das regiões Norte, Centro-oeste, Sudeste, Nordeste e Sul. No total, foram examinados 5.378 trabalhos acadêmicos, sendo 4.430 dissertações e 1.767 teses. Entre esses trabalhos examinados, 429 (9,68%) dissertações e 124 (7,01%) teses constam obras de Vigotski nas referências bibliográficas. Sendo que 4001 (90,31%) dissertações e 1643 (92,98%) teses não apresentam Vigotski nas referências bibliográficas.

Em uma busca mais específica, foi possível verificar que o termo *zona blijaichego razvitia* se encontra em 177 (41,28%) dissertações e 49 (39,51%) teses, se destacando em maior frequência a tradução “zona de desenvolvimento proximal” em 113 (63,84%) dissertações e 35 (28,22%) teses. Em segundo lugar, aparece “zona de desenvolvimento iminente” em 28 (15,81%) dissertações e 6 (4,8%) teses. As demais traduções se encontram em menor frequência.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Os dados demonstram que Vigotski continua sendo uma referência significativa para os pesquisadores e estudiosos na área da educação. No entanto, aquelas obras reduzidas e censuradas continuam sendo usadas, pois em 122 (28,43%) dissertações e 40 (32,25%) teses constam “A formação social da mente” e “Pensamento e linguagem” entre as referências bibliográficas, sendo as primeiras obras que chegaram no Brasil.

5. Conclusão

Diante dos dados coletados é evidente que as primeiras obras que chegaram ao Brasil continuam influenciando os pesquisadores, pois apesar de já existirem traduções mais autênticas, é visível que o termo *zona blijaichego razvítia* continua em maior frequência sendo traduzido como zona de desenvolvimento proximal. No entanto a segunda tradução mais presente nas produções acadêmicas examinadas é aquela recomendada Prestes, zona de desenvolvimento iminente. Porém em 13 (7,34%) das dissertações se encontra a presença de iminente e proximal como se tivessem o mesmo significado, isso revela o quanto o pensamento de Vigotski continua sendo difundido de forma distorcida.

6. Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPGP-URCA e ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/URCA, pelo apoio financeiro.

7. Referências

BEZERRA, Paulo Apud VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 2. ed. Campinas, São Paulo, Autores Associados, 1996.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o aprender a aprender**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas, SP, Autores Associados, 2000.

PRESTES, Zoia Ribeiro. **Quando não é quase a mesma a coisa – Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil – Repercussões no**

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA URCA**

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

campo educacional. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010.